



GEOGRAFIA

NOME: _____ 7º ANO

Orientação para realização das atividades: anote as questões/ enunciados no caderno e responda, se a questão for de múltipla escolha copie apenas a(s) resposta(s) correta(s), caso haja texto faça a leitura, não precisa copiar nenhum texto.

OS ASPECTOS FÍSICOS DO BRASIL RELEVO BRASILEIRO

O Brasil é um país que possui uma estrutura geológica bastante antiga, o que determina seu relevo de baixa altitude, influenciado principalmente por agentes externos (exógenos), como o homem, os ventos e a água, visto que, o Brasil não apresenta atividades geológicas internas (endógenas) em caráter expressivo (como terremotos de grande magnitude e vulcanismo).

O relevo Brasileiro é em geral modesto, destacando-se o Pico da Neblina (3.014 m) na fronteira do Amazonas com a Venezuela. A inexistência de dobramentos modernos e a ação erosiva pelas quais já passaram os escudos cristalinos, ocasionou o baixo nível do relevo. O predomínio de baixas altitudes não significa que o relevo brasileiro seja basicamente de planícies, ao contrário, a maioria do território é constituída de planaltos e uma grande parcela de depressões. As áreas de concentração das planícies verdadeiras não chegam a um quinto do território nacional.



TIPOS GERAIS DE CLIMA NO BRASIL

Segundo Lysia Bernardes, os climas devem ser divididos em:

Clima Equatorial: Esse clima possui localização predominante na região Amazônica, possui temperaturas acima da média nacional (superior a 21º) e pequena amplitude térmica (variação de temperatura). Essa região possui uma grande concentração de rios e esse fato faz com que a umidade seja elevada, determinando também o não registro de temperatura excessivamente elevada. Um fato típico desse clima é o alto grau de precipitações (acima de 2000 mm anuais), nessa região não existe estação seca, sendo constatadas chuvas praticamente todos os dias.

Clima Tropical: Localiza-se na parte central do país, e possui como aspectos fundamentais duas estações bem definidas, uma chuvosa, que ocorre no verão, e outra seca, que ocorre no inverno. Esse fato determina que exista uma amplitude térmica superior à da região de clima Equatorial. Na estação seca, por ocasião da baixa umidade relativa do ar, existe a forte ocorrência de queimadas, tanto naturais quanto causadas pelo homem, e, em diversas cidades brasileiras da região central, são verificados dentre outros fatores, distúrbios respiratórios, problemas de circulação de trânsito e problemas nas safras agrícolas.

Clima Tropical de Altitude: Clima localizado no litoral brasileiro, possui elevado índice pluviométrico (acima de 2.000 mm anuais). Esse clima apresenta temperaturas bem amenas. As temperaturas dessa região são inferiores à média nacional, em virtude da posição e influência do relevo.

Clima Subtropical: Esse clima se apresenta na região Sul do país, além da parte Sul de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Essa região, em função do clima, apresenta as quatro estações bem definidas. Outro ponto de destaque é a elevada amplitude térmica anual, que supera em alguns anos os 15º C. Nas áreas serranas do Sul de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, altitude e latitude combinam-se para produzir as menores temperaturas do país, muitas vezes atingindo temperaturas negativas, esse fato torna o clima da região muito semelhante ao clima temperado das latitudes médias.

Clima Semiárido: Sua localização é predominante na região do sertão nordestino. Seu destaque maior é a escassez de precipitações, associada a uma péssima distribuição nas áreas e no período (mensalmente). Quando não ocorre chuva no verão (janeiro e fevereiro), ou as chuvas são pouco intensas, o ano passa a ser considerado de seca.

TIPOS DE VEGETAÇÃO NO BRASIL

Floresta Latifoliada Equatorial: Essa Floresta é conhecida como floresta Amazônica, recobre cerca de 45% do território brasileiro, abrangendo outros países como a Colômbia, Venezuela e Bolívia. Vegetação encontrada junto ao Equador. Essa vegetação caracteriza-se por ser perene (sempre verde), hidrófila (adapta a umidade), latifoliada (espécies vegetais de folhas largas) e heterogênea (variedade de espécies).



A Floresta Amazônica recebeu o apelido de “inferno verde”, por ser uma vegetação bastante fechada, embora essa característica esteja mudando pela ocupação humana.

A Amazônia possui três grandes níveis de vegetação:

Mata de Terra Firme ou caaeté: onde se localiza a vegetação de maior porte, como o cedro peroba e jacarandá.

Várzea: área que sofre inundações periódicas, nessa região encontram-se os seringais.

Igapó: constantemente inundada, localizada ao longo dos rios. Possui espécies como musgos, orquídeas e vitória-régia.

A Floresta Amazônia é erroneamente chamada de “pulmão do mundo”, esse fato se deve à grande parcela de oxigênio que ela produz durante o dia, contudo a noite a floresta consome praticamente todo o oxigênio produzido. Atualmente essa porcentagem de vegetação vem diminuindo consideravelmente, através dos anos, devido à ocupação humana e à intensificação dos desmatamentos, que tendem a aumentar em virtude da concentração espacial, iniciada pela implementação de grandes fazendas, de projetos de mineração e do povoamento de modo geral.

Floresta latifoliada Tropical: Essa forma de vegetação também é conhecida como Mata Atlântica, vegetação arbustiva, onde existem árvores de grande porte e madeiras de lei, como o cedro, o mogno, a castanheira. É uma forma de vegetação densa e heterogênea.

No passado, essa vegetação abrangia todo o litoral brasileiro, contudo com a ocupação humana e a crescente devastação (fator social e econômico), a região passou a apresentar apenas alguns focos de vegetação, normalmente localizados em parques e reservas nacionais. Atualmente essa forma de vegetação não vem sofrendo forte desmatamento devido ao início de uma conscientização social e à intensificação da fiscalização do governo.

Floresta Aciculifoliada Subtropical: Localizado no Sul do país, na região subtropical. Destaca-se nessa região a concentração de pinheiros (araucárias) e a presença de erva-mate. Essa forma de vegetação também sofreu com o processo de ocupação humana, restando poucas áreas de concentração. Atualmente na região existem projetos de reflorestamento. Recebe a denominação aciculifoliada devido à presença de folhas pontiagudas.

Cerrado: Vegetação típica da região central do Brasil, apresenta características peculiares na vegetação. As árvores possuem troncos retorcidos, casca e folhas grossas. As árvores podem vir concentradas (cerradão); com espaçamento e presença de gramíneas (cerrado); com variabilidade de gramíneas e árvores (campo sujo) e com grande concentração de gramíneas e poucos arbustos (campo limpo). Atualmente é a vegetação que mais sofre com o desmatamento, os fatores principais são a questão agrícola e a ocupação espacial (crescimento urbano).



Caatinga: Vegetação típica das regiões semiáridas do sertão nordestino. Caatinga significa mata branca. Essa denominação é dada por ser um símbolo da não ocupação humana, a caatinga intocada apresenta arbustos da coloração branca. À medida que ocorre a ocupação (corta-se a vegetação), na mesma área nasce outro arbusto de coloração negra.

A vegetação predominante é a xerófila (adaptadas à aridez), principalmente as cactáceas (vegetação espinhosa), como exemplos temos: o xiquexique, o mandacaru. Nessa região aparecem também pequenas árvores, como o juazeiro e aroeira.

Campos: Os campos apresentam-se em todo o Brasil, temos como destaque os Pampas Gaúchos (RS), os campos de Vacaria (MS), campos do Pantanal Mato-grossense (MS/MT), Ilha de Marajó (PA). Essas áreas apresentam forte ocupação agrícola.

Mata de galeria ou Ciliar: Forma de vegetação que acompanha os cursos dos rios, presença de vegetação arbustiva e densa, encontrada em áreas de cerrado, campos e até áreas florestais.

Mata de Cocais: Localizada no Meio-Norte, em uma área de transição entre o clima úmido da Amazônia e o clima semiárido da caatinga. Abrange vastas áreas do Maranhão e Piauí, possui como um dos principais elementos o babaçu, do qual tudo se aproveita.

Manguezal: Vegetação litorânea, que possui a função de contenção das águas marinhas e desenvolvimento de forte biodiversidade. Vegetação constituída por arbustos em que as raízes estão acima do nível do mar (raízes aéreas). Esse ecossistema é muito frágil e atualmente sofre com o processo de ocupação e crescimento urbano.

.

ATIVIDADES

1. O Agreste apresenta um quadro natural diferenciado. Na maior parte da Bahia e em Sergipe, a sub-região é constituída por baixos planaltos. Já entre o Rio Grande do Norte e Alagoas, o Agreste é dominado pelo (a):

- a) Chapada Diamantina.
- b) Chapada do Araripe.
- c) Serra de Ibiapaba
- d) Planalto da Borborema.

2. O segundo mais extenso domínio natural brasileiro caracteriza-se por estar associado ao clima tropical, que possui estações bem definidas, com verões chuvosos e longas estiagens no inverno; quanto à vegetação, predominam



formações arbustivas que cobrem solos ácidos. O texto apresenta características do seguinte domínio natural;

- a) Mata de Araucária.
- b) Caatinga.
- c) Cerrado.
- d) Mares de Morro.

3. Assinale a alternativa que apresenta uma região do Brasil que é recoberta por vegetação herbácea ou campestre, em área de clima subtropical, e que tem sofrido grande impacto ambiental, tendo como consequência a formação de extensos areais. Dentre as causas desse impacto, podemos citar a pecuária extensiva e a agricultura monocultora.

- a) Sertão Nordestino.
- b) Pantanal.
- c) Campanha Gaúcha.
- d) Cerrado.

4. As cidades de Brasília – DF e Manaus – AM têm, respectivamente, os seguintes climas:

- a) Tropical e Litorâneo Úmido.
- b) Subtropical e Equatorial de Altitude.
- c) Tropical e Equatorial.
- d) Tropical Semiárido e Tropical Continental.

5. Devido à relativa escassez de chuvas, o domínio em que quase todas as espécies são decíduas apresentam folhas de tamanho reduzido, e os solos são pouco profundos em virtude do baixo nível de decomposição química das rochas é o do (a):

- a) Caatinga
- b) Cerrado
- c) Amazônia
- d) Araucária

6. Identifique a Região onde está localizado o Cinturão carbonífero do Brasil.

- a) Norte.
- b) Sudeste.
- c) Sul.
- d) Nordeste.

7. Marque a alternativa correspondente ao domínio vegetal que cobria vastas extensões dos Planaltos e Serras da Região Sul e trechos da Região Sudeste do Brasil.

- a) Floresta equatorial.
- b) Mata de Araucária.
- c) Pantanal.

d) Cerrado.

8. No território brasileiro, o clima subtropical é predominante na região



- a) Nordeste e trechos de maior altitude da região Norte.
- b) Sudeste, além do extremo norte da Serra da Mantiqueira.
- c) Sul, além de todo o extremo norte de Minas Gerais.
- d) Sul, além do extremo sul de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

9. A formação vegetal na qual predominam espécies de palmeiras como a carnaúba, o babaçu e o buriti, e que é considerada uma zona de transição entre os domínios da Amazônia e o da Caatinga é a(o)

- a) Mata dos Cocais.
- b) Pantanal.
- c) Manguezal.
- d) Restinga.

10. Assinale a alternativa que apresenta os estados brasileiros que compõem a Amazônia Ocidental.

- a) Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima.
- b) Maranhão, Amazonas e Tocantins.
- c) Amazonas, Roraima e Piauí.
- d) Acre, Rondônia e Mato Grosso.